

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E137	Freguesia	Espinho
NIP	213203	Época / Data	Final Séc. XIX /Séc. XX 1907
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação
Designação	Casa	Localização	Rua 18 N.º 968,966,417

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Em reabilitação.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'17.11"N LONG 8°38'27.40"W
Características	<p>O edifício é revestido a azulejo de padrão policromático, rematado por platibanda, cimafrente e estátuas.</p> <p>O edifício apresenta-se com três fachadas livres, uma delas voltada para um pátio interior com acesso pela via pública.</p>



PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

Edifício habitacional constituído por dois pisos: piso térreo e andar nobre, sendo a fachada orientada para a Rua 18 revestida a azulejos e a virada para a Rua 31 não ostenta revestimento. O piso térreo, orientado para a rua 18, apresenta uma porta constituída por bandeira retangular em vidro, ao nível inferior vemos almofadas simples de madeira, este elemento encontra-se ladeado por janelas de desenho simples com bandeira envidraçada.

O acesso à casa é feito lateralmente com um portão em ferro forjado e por uma escadaria exterior que permite o acesso diretamente ao andar nobre. Neste último as fenestrações acompanham a linha da inferior, sendo que a central, equivalente à porta do piso térreo, corresponde, no andar nobre, a uma janela de sacada com varandim ornamentado por ferro. A fachada orientada para a Rua 31 apresenta uma traça mais simples com uma série de vãos e uma porta de serviço. A coroar todo o edifício uma balaustrada ritmada decora e sustenta peças escultóricas de vários temas: orientado para a Rua 18, ao centro, elementos vegetalistas enquadram a data «1907», e no cimo uma taça com pé alto e duas asas; outras esculturas pontuam a o topo do imóvel representativas do comércio Hades ou Marte, que se encontra no vértice das duas fachadas, a virada para a Rua 31 revela outro motivo decorativo ao centro, com vários ornamentos e florões sendo o topo preenchido por uma taça, da linha da anterior, onde se vê na base «José P. Valente / Porto»; remetendo todos os objetos escultóricos do topo para a mesma fábrica; no último canto encontra-se representada a Indústria.

A 21 de Fevereiro de 1938 deu entrada na Câmara Municipal um pedido de licença para modificar as fachadas do prédio. Este pedido foi metido por Emília Vieira Pinto, proprietária do mesmo imóvel: «Emília Vieira Pinto, proprietária, residente nesta vila de Espinho, desejando modificar o seu prédio sito no ângulo das ruas 18 e 31, desta vila, conforme o projecto que junta (...) | Pede deferimento | Espinho, 21 de Fevereiro de 1938 | Pela requerente Carlos de Sá Couto».



Detalhe da platibanda do alçado da Rua 18.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 43 ano 1938.
 Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.